

## A LEI 10.639/03 NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

*Luana Isabel Silva de Assis (Graduando em Letras/UESC/PIBID-CAPES)*

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência – PIBID, da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

A lei 10.639/03 institui ao ensino trabalhar com história e cultura afro-brasileira, foi tomando por base a lei que o projeto PIBID/Letras-inglês buscou trabalhar com história e cultura afro nas aulas de inglês do ensino fundamental II através de estilos musicais e dentro deste contexto trabalhar com variação linguística e preconceito linguístico. Os estilos musicais selecionados foram Blues, Jazz, Hip Hop, Reggae, Rock, pois eles possuem em sua história a presença do negro no surgimento e evolução.

O projeto possui em sua estrutura uma professora coordenadora, autora do projeto e professora da Universidade Estadual de Santa Cruz, uma professora supervisora da rede pública estadual do ensino fundamental e dez bolsistas de iniciação à docência que se dividem em duplas e trabalham com os alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental II em uma escola da rede pública estadual de ensino. Primeiramente levamos aos alunos os conceitos de variação linguística, que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apontam que existem na língua e que os alunos devem ter conhecimentos sobre as variações e preconceito linguístico, BAGNO (1999) conceitua como o preconceito existente as variantes que não são consideradas como de prestígio.

A segunda etapa do projeto é abordar a questão da variação linguística na língua inglesa, para isso vamos explicar o *Black English (BEV)*, uma variante da língua inglesa de origem negra que está presente em músicas dos estilos que selecionamos. O próximo passo foi realizar interferências em sala apresentando todos os estilos músicas, sua origem, história, como se difundiu e artistas destes estilos. Neste momento de aplicação do projeto os alunos já tem base para responder as atividades propostas pelos bolsistas.

As atividades preparadas possuem letras de músicas de artistas dos estilos apresentados e questões que pedem do aluno uma compreensão sobre a temática da música, que mensagem ela transmite, ou outro ponto forte que seja interessante a ser trabalhado, além de questões que envolvam o *Black English*, queremos que os alunos saibam como os termos que estão no *BEV* ficam no inglês padrão e orientar os alunos a aceitar as variações.

## A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

A língua padrão possui variações que estão relacionadas a diversos fatores, escolaridade, classe social, questão socioeconômica, profissão, época entre outros, mas nosso enfoque não é tratar sobre os tipos de variação e sim o porquê da língua possuir outras formas que a diferenciam do padrão estipulado pela sociedade. William Labov (1972) realizou estudos que relacionavam língua e sociedade e a existência de variantes na língua. O teórico Fernando Tarallo (1986) seguindo os mesmos pressupostos realizou estudos sobre as variações.

TARALLO (1986), afirma que em toda comunidade de fala existem as “variantes linguísticas”, maneiras de dizer a mesma coisa em um mesmo contexto e sem deixar de ter valor de verdade, estas variações que ocorrem na língua quando vão contra a língua de prestígio que é imposta pela classe dominante, passam a enfrentar o preconceito linguístico, BAGNO (1999) explica esta questão de as transformações e modificações que ocorrem na língua não devem ser desvalorizadas. Sem deixar de salientar a importância do ensino das normas da ortografia oficial. Por isso, é necessário que o professor apresente aos alunos essas questões que ocorrem em nossa língua.

## O BLACK ENGLISH

O *Black English Vernacular* é uma variante da língua inglesa de origem afro e que surgiu na época da escravidão, onde negros eram trazidos de diversas regiões do continente africano e por isso possuíam linguagem diferenciadas. Foi com esta relação de línguas que surgiu o *BEV* (*Black English Vernacular*), esta variante está presente em diversos estilos

musicais e as pessoas que a utilizam sofrem com a questão do preconceito, pois a utilização do *BEV* é considerada como erro em muitas escolas norte-americanas.

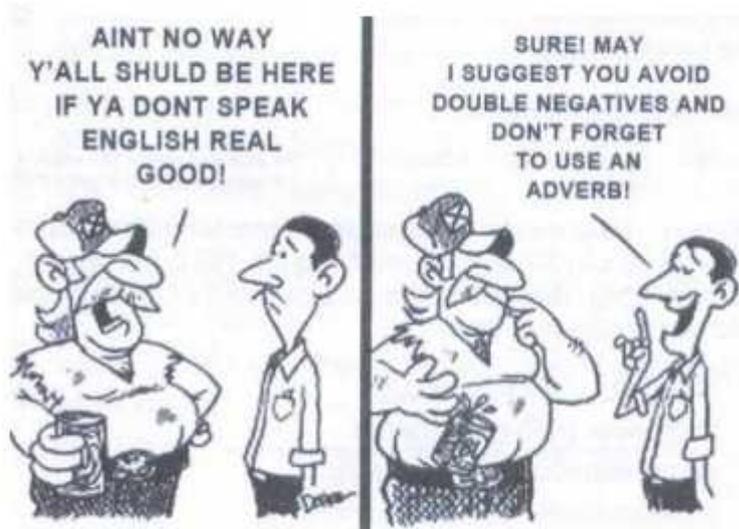
Algumas características do *BEV*:

- Omissão do verbo *to be*;
- “*Ain’t*” é o indicador geral da negação;
- Dupla negação em uma mesma sentença

Quadro Comparativo *BEV* e Inglês Padrão

<i>Black English Vernacular (BEV)</i>	Inglês Padrão
<i>Gonna</i>	<i>Going to</i>
<i>Wanna</i>	<i>Want to</i>
<i>Gotta</i>	<i>Got to</i>
<i>Ya</i>	<i>You</i>
<i>'Cause</i>	<i>Because</i>
<i>Ridin'</i>	<i>Riding</i>
<i>Sittin'</i>	<i>Sitting</i>

Uma questão da edição de 2012 do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) abordou uma questão onde está presente a questão da variação linguística e do *BEV*:



DONAR. Disponível em: <http://politicalgraffiti.wordpress.com>. Acesso em: 17 ago. 2011.

Cartuns

são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e assim oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia a

- Predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.
- Dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.
- Aceltação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.
- Necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.
- Facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.

A resposta correta para a pergunta é a letra, (B) e mostra como existe a dificuldade de reconhecer que a existem variações na língua e elas precisam ser compreendidas.

As atividades realizadas para os alunos exploravam o *BEV*, os estilos musicais e interpretação, abaixo uma das atividades aplicadas:

### **Blues Man**

I've traveled for miles around  
Seems like everybody wanna put me down  
Because I'm a bluesman  
But I'm a good man, understand

I went down to the bus station  
Look upon the wall  
My money is to light people  
Couldn't go nowhere at all  
I'm a bluesman  
But I'm a good man, understand

The burden that I carry, oh is so heavy  
It seems like ain't nobody in this great big world  
That would wanna, wanna help old B.  
Hey, but I'll, I would be all right people  
Just give me a break, good things come  
The those wait, and I've waited a long time  
I'm a bluesman  
But I'm a good man, understand

### **Activity:**

**1) Look at the title of the song and answer who were The Blues Man.**

- 2) **The song is an outburst of a Bluesman, say in a few words what it is saying.**
- 3) **When it says the following verses: “I’m a bluesman”, “But I’m a good man, understand”, what do you understand?**
- 4) **This song has Black English terms, identify them and transcribe them for the Standard English.**

Os bolsistas orientavam os alunos no entendimento das perguntas e também da música, esta atividade foi realizada depois de uma apresentação dos bolsistas sobre o estilo Blues, assim os alunos tinham base para responder a atividade que fala sobre o estilo e também possui uma questão relacionada ao *BEV*. Todas as atividades seguiram o mesmo mecanismo uma apresentação do estilo e do *BEV* antes da aplicação das atividades dos outros estilos.

## ESTILOS MUSICAIS

Os estilos musicais selecionados tem o negro presente em sua história, em seu surgimento e toda a história de evolução dos estilos. O *Blues* e o *Reggae*, por exemplo, surgiram durante o trabalho escravo em plantações, os negros entoavam um ritmo como uma forma de desabafo. Mais tarde esses estilos chegaram à cidade, mais uma vez através dos negros que eram tidos como marginais. O *Hip Hop* teve origem nos guetos e também era discriminado.

O *Jazz* e o *Rock* têm suas origens ligadas ao Blues, que foi o responsável pelo surgimento dessas outras vertentes. Com o tempo esses estilos musicais passam a ter valor na música.

O Jazz e o Blues atualmente são estilos mais elitizados, como os alunos com quem trabalhamos são adolescentes, a maioria moradores de periferia, percebemos um conhecimento e gosto pelos outros estilos que são mais populares. Os alunos obtiveram conhecimento sobre esses estilos e observaram a presença da cultura negra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o trabalho realizado podemos constatar que as pretensões do projeto foram alcançadas, os alunos passaram por um método de aprendizagem com o uso da música que os leva a valorização da cultura africana, além de terem obtido conhecimentos sobre as variações linguísticas, evitando assim que eles reproduzam o preconceito linguístico.

O Estudo realizado com o BEV trouxe uma forma diferente de estudar a língua inglesa, sua ortografia, sua linguagem, enfim foi um trabalho as diferentes temáticas se interligaram para trazer conhecimento, aprendizagem e cultura para os alunos da escola pública do ensino fundamental e a tentativa de colocar em prática a lei 10.639/2013.

## REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcus. **Preconceito linguístico – o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- BILLARD, François. **No mundo do Jazz: das origens à década de 50**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 297.
- BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2003.
- LABOV, W. **Language in the inner city: studies in the Black English Vernacular**. Philadelphia: Pennsylvania Press, 1972.
- MONTANARI, Valdir. **História da música: da idade da pedra a idade do rock**. 2. Ed. São Paulo: Atica, 1993. p. 86. (Princípios; 153) ISBN 8508030460 (broch.)
- TARALLO, Fernando Luiz. **A pesquisa sociolingüística**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1986. p. 96.